

CRESS-MG divulga relatório de fiscalização das Unidades de Pronto Atendimento de BH

Em agosto de 2016, a Comissão de Orientação e Fiscalização (Cofi) do CRESS-MG deliberou pela realização de visitas de orientação e fiscalização às assistentes sociais que trabalham nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), em Belo Horizonte. A deliberação se fundamentou em possíveis inadequações de condições éticas e técnicas ao trabalho profissional, observadas nas demandas recebidas no Setor de Orientação e Fiscalização (Sofi). As visitas foram realizadas entre novembro de 2016 e abril de 2017 e os primeiros resultados podem ser conferidos no relatório que aqui divulgamos, e que objetiva traduzir, sinteticamente, o Serviço Social neste espaço sócio-ocupacional. Vinte e cinco assistentes sociais foram vozes ativas deste processo, dialogando, questionando e refletindo com o Conselho sobre o Serviço Social nas UPAs, em específico, sobre as condições em que seus trabalhos são realizados, sobre os limites institucionais, conjunturais e estruturais que se apresentam na implementação da política de saúde de urgência. Este documento também é uma contribuição do Sofi para a compreensão do Serviço Social nas UPAs, um espaço sócio-ocupacional em que o urgente é rotina, em que as demandas, com frequência, exigem ações e comportamentos profissionais eficazes, sem tempo para temer, pois, mesmo que pontuais, devem se orientar pela defesa da cidadania, do serviço público de qualidade e do exercício profissional comprometido com o interesse da população usuária do SUS. (Baseado no texto de "Apresentação" do relatório em questão) Relatório da Fiscalização às Assistentes Sociais das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de Belo Horizonte. Confira os outros relatórios do Setor de Orientação e Fiscalização do CRESS-MG.